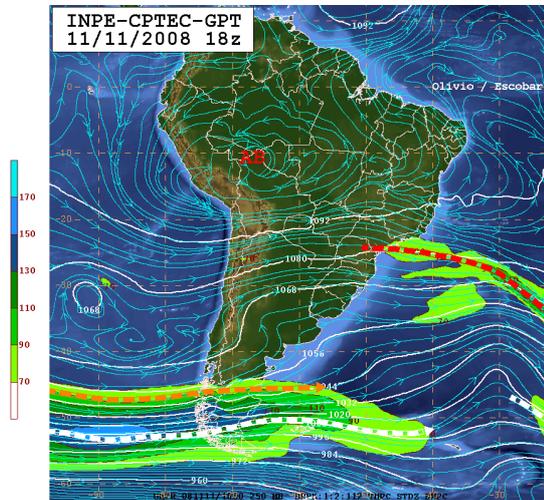


Análise Sinótica

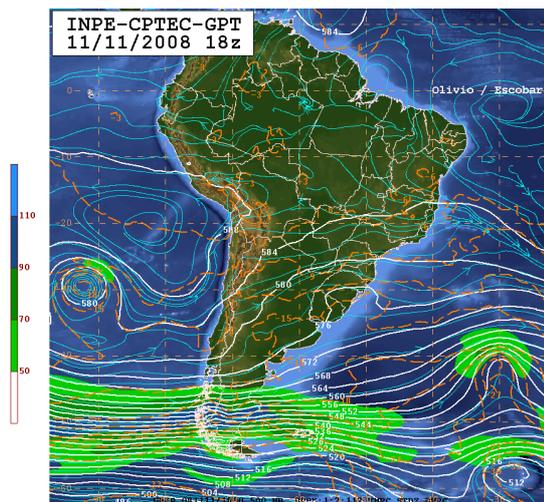
11 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



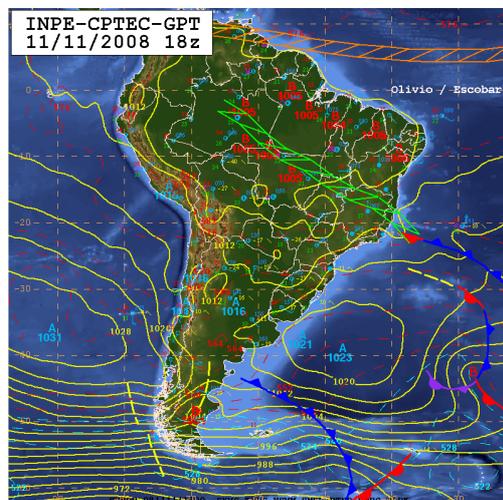
Na carta de altitude das 18z de hoje (11/11), nota-se que a Alta da Bolívia persiste no noroeste do continente, centrada sobre o norte da Bolívia. Este escoamento anticiclônico predomina sobre o centro-norte do Brasil. A leste deste sistema observa-se forte difluência entre leste de MT, GO, MG, centro-sul da BA e ES. E observa-se também um cavado sobre o Atlântico e que dará origem a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A sudeste da AB observa-se o Jato Subtropical (JST), tem um ramo entre o norte da Argentina e sul do Paraguai e outro sobre o Atlântico. Este máximo de ventos contorna um cavado frontal sobre o Atlântico, que configura uma onda frontal subtropical em superfície. Observa-se um VC no Pacífico e na área a leste deste e sobre a Argentina e Sul do Brasil, verifica-se uma área de ventos zonais com perturbações ciclônicas embebidas neste fluxo. O Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS) estão em torno de 50S, bastante zonais sobre o Pacífico e sul do continente. Sobre o Atlântico contornam outro cavado frontal. Chama a atenção o padrão do escoamento com ondas pouco amplificadas.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (11/11), ainda se observa um padrão bastante semelhante ao observado em altitude principalmente a sul de 20S, tanto quanto ao Vórtice Ciclônico no Pacífico, os cavados no Atlântico e o fluxo de sudoeste sobre o continente também estão com perturbações ciclônicas sobre Argentina, Sul do Brasil e SP e RJ. No entanto, dentro deste fluxo observa-se um cavado centrado sobre o nordeste da Argentina e Uruguai e este sistema será de suma importância para a previsão dos próximos dias. Sobre o centro norte do Brasil, observa-se um fluxo perturbado praticamente sem gradiente de temperatura. O anticiclone dinâmico mantém-se centrado sobre o Pacífico, mas sua crista enfraqueceu sobre o continente, entre Bolívia e Centro-Oeste do Brasil.

Superfície

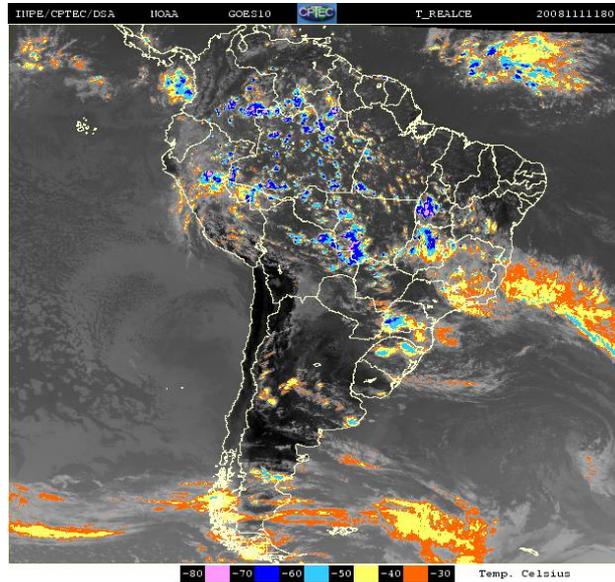


Na carta de superfície das 18z de hoje (11/11), nota-se a presença da onda frontal subtropical, sobre a Atlântico na altura entre o RJ e o ES. O anticiclone migratório que centra-se sobre o Atlântico, em 40S/47W com núcleo de 1023hPa gera um gradiente de pressão no leste e sul da Região Sul e causa ventos de leste que transportam umidade entre oceano e continente. A circulação associada a este sistema associada ao fluxo perturbado comentado anteriormente na média e alta troposfera, causa nuvens no Sul do Brasil e poderá instabilizar de forma localizada algumas cidades. O Jato de Baixos Níveis (JBN) continua desconfigurado e os ventos que transportam ar quente e úmido da Amazônia para latitudes mais ao Sul, verifica-se atuando entre o Centro-Oeste e Sudeste, caracterizando um fortalecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que deverá continuar atuando nos próximos dias. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua em torno de 5N sobre o Atlântico ondulando mais ao norte sobre o continente.



Satélite

11 November 2008 - 18Z



Previsão

Ao longo desta quarta-feira (12/11) os modelos numéricos de previsão de tempo indicam a continuidade da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema meteorológico causará pancadas de chuva e chuvas significativas ao longo desta semana em áreas do Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Nos próximos dias o VC, observado em 500 hPa amplifica-se entre médios e altos níveis da troposfera e poderá instabilizar áreas do Sul, associado ao transporte de umidade pelos ventos de leste provocados pela posição do anticiclone sobre o Atlântico.

No Nordeste as chuvas continuam escassas, mas espera-se pancadas de chuva entre MA, PI, oeste e sul da BA, onde poderá chover localmente forte.

Elaborado Mônica Lima

Atualizado às 18z pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas